



Eleições no Brasil: Desordem ou Progresso?

Description

O “Gigante verde-amarelo” ainda que...cada vez menos verde... é considerado o líder regional por preferência, já seja pela sua população de mais de 210 milhões de habitantes (IBGE2020), que corresponde a aproximadamente a metade da América do sul, ou pelo seu território que compreende 48% do total da região. Em termos económicos o Brasil dista muito de seus vizinhos e mesmo quando possui taxas de crescimentos abaixo das desejadas, continua sendo uma locomotiva para a economia local.

No dia 2 de outubro deste ano, o Brasil entra na mira apreensiva da comunidade internacional, já que o embate esperado entre Bolsonaro e Lula finalmente vai acontecer.

Bolsonaro, líder conservador que ganhou fama internacional pelo seu discurso e negacionismo, deve enfrentar-se ao ex-presidente Lula da Silva, cujo julgamento por corrupção e improbidade administrativa foi cancelado pelo Supremo Tribunal Federal ao descobrir-se que o então juiz responsável pelas investigações da Lava Jato e a procuradoria, participavam de um esquema de interesses políticos, cujo principal objetivo, era impedir a participação de Lula nas eleições de 2018 e desacreditar ao ex-presidente e ao Partido dos Trabalhadores, sendo que tal juiz posteriormente foi nomeado ministro de justiça de Bolsonaro, cometendo o crime de prevaricação e ferindo ao código de ética da magistratura do Brasil e flagrado em juízos comprometedores, onde articulava a operação contra Lula impedindo seu direito de defesa e contrariando a imparcialidade que se espera de um juiz.

O Brasil de Bolsonaro e o Brasil de Lula são duas realidades completamente distintas que custa acreditar que ambas estão próximas no espaço-tempo.

Lula foi reconhecido internacionalmente pelos seus programas sociais, o aumento da classe média brasileira e o incremento da mobilidade social, além de promover o melhor ciclo económico da história do país segundo estudos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) a mais prestigiosa instituição do Brasil, assim mesmo, seu governo alavancou o Brasil ao grupo das 7 maiores economias do planeta, porém foi marcado por investigações e crimes de corrupção, que por outro lado, somente foram possíveis graças as reformas realizadas pela própria gestão do Partido dos Trabalhadores, acabando com o ciclo de engavetamento (pré-inscrição) das investigações típicas dos governos anteriores.

Bolsonaro por outro lado, assumiu o poder em um país completamente polarizado, marcado pelo impeachment da presidenta Dilma Rousseff (que posteriormente foi inocentada) que já vinha sofrendo uma série de mudanças com o governo de transição de Michel Temer (vice-presidente de Dilma Rousseff, que posteriormente pediu desculpas em público pela sua participação no “golpe brando” que ajudou a articular e que terminou o mandato após a Dilma ser afastada).

Apoiado pela crescente comunidade evangélica do Brasil, militares e ruralistas, a famosa bancada BBB (Bíblia, Boi e

Bala) e parte da clase mándia que estaba descontenta com o aumento dos preŕŕos a raiz da crise de confianŕa que enfrentava o Brasil e dos reflexos da crise financeira internacional e crise das commodities que enfrentavam os principais parceiros da naŕŕo (a exceŕŕo da China) que teve seus reflexos na cotaŕŕo da moeda.

Autoproclamado âœMitoâœ, Bolsonaro prometeu um paŕŕo prŕŕo, sem corrupŕŕo e sem a influŕncia do comunismo..., porŕm o que entregou foi um paŕŕo que voltou a registrar elevadas taxas de desemprego e inflaŕŕo, a volta da fome, reduŕŕo orŕŕria em setores vitais tais como a educaŕŕo e saŕde, alŕm de um discurso negacionista que provocou a morte de 682 mil brasileiros durante a pandemia da Covid19. Assim mesmo, todo escŕndalo polŕtico e suspeita de corrupŕŕo foram rapidamente sufocados, por discursos polŕmicos de Bolsonaro e sua equipe, com a declaraŕŕo de sigilo de diversos documentos (tais como os gastos da presidŕncia, reuniŕes com ministros investigados por corrupŕŕo ativa, cartŕo de vacina do presidente e gastos da famŕlia Bolsonaro), desativaŕŕo dos ŕrgŕos de transparŕncia pŕblica ou com o afastamento dos implicados nas investigaŕŕes.

Ocultando praticamente toda aŕŕo suspeita do governo e sua equipe, Bolsonaro foi afastado dos principais fŕruns e encontros internacionais, e quando presente, era totalmente ignorado ou criticado por sua falta de transparŕncia, veracidade e discurso explosivo.

Seu discurso na ONU em relaŕŕo a defesa da Amazŕnia, que em seu mandato registra o maior nŕmero de incŕndios e desflorestamento, alŕm do incremento das tensŕes entre indŕgenas e extrativistas, foi para muitos analistas sua morte polŕtica no cenŕrio internacional e atŕ mesmo lŕderes conservadores como Marine LePenn da extrema-direita francesa, decidiu se afastar de Bolsonaro.

Acuado e perdendo apoio atŕ mesmo de sua base eleitoral, Bolsonaro incrementou os programas e benefŕcios sociais com o objetivo de aumentar sua popularidade, assim mesmo nomeou a novos ministros, cujo discurso mais moderado, trata de melhorar e recuperar a reputaŕŕo do atual presidente brasileiro.

Por outro lado, a primeira-dama e terceira esposa do lŕder conservador, Michelle Bolsonaro, encarna, ao mais puro estilo, a personagem Serena do popular livro e serie de televisŕo The Handmaid's Tale (Contos da Aia) tentando recuperar o apoio da comunidade evangŕlica.

Jŕ os militares e militantes bolsonaristas, tratam desesperadamente de desacreditar o sistema eletrŕnico eleitoral do Brasil que superou todas as provas de seguranŕa e que foi o mesmo usado na vitŕria de Bolsonaro, o que gera o temor atŕ mesmo reconhecido do Supremo Tribunal Eleitoral, da intromissŕo militar no processo eleitoral, algo que ameaŕa diretamente a jovem democracia brasileira.

Outros candidatos como Ciro Gomes (ex-ministro de Lula, porŕm hoje sua nŕmesis) e Simone Tebet (autoproclamada terceira via) tentam minimizar as chances de uma vitŕria no primeiro turno de Lula e ganhar peso na decisŕo eleitoral caso a mesma chegue a um segundo turno.

De momento, Lula com 54% das intenŕŕes de voto, seguido por Bolsonaro com 37%, lideram a disputa, e o Brasil volta a se polarizar, deixando muito claro que ganhe quem ganhar, serŕ uma gestŕo muito complexa e cheia de desafios.

APARTADOSTEMATICOXEOGRAFICOS

Latinoamŕrica

ETIQUETAS

Ogalus Brasil galiza internacional

IDIOMA

Portuguŕs

INVESTIGACION

Relaciŕns Internacionais Observatorio Galego da Lusofonŕa

Date Created

Agosto 19, 2022

Meta Fields

Autoria : 4131

Datapublicacion : 20220819

Subtitulo : Quando se trata do ambiente político da América Latina, o Brasil é sem dúvida o país que mais suscita interesse.